



Vida na Aldeia

Ano 8, nº 12 - dezembro de 2018



ALDEIA
CURUMIM

Esta é uma Revista para quem tem “olhos para ver”. É para ser “saboreada”, para encantar, porque é isso que a Aldeia provoca em nós: encantamento!

Não se iluda, leitor. Você não encontrará nestas páginas a sistematização de um produto

final. O que queremos expressar aqui é a beleza do vivido, o uso prazeroso dos cinco sentidos, que proporciona o desenvolvimento do corpo e da mente, a exploração, o conhecimento.

Viva os 45 anos dessa bela Escola!

Escola que educa cuidando da vida, alimentando em cada um, que por aqui passa, a esperança de um mundo mais pacífico, alegre e generoso.

Mônica Picanço
Diretora Pedagógica



Recreio momento efetivo de criação

Luciana Soares Gonçalves

O balanço embala a menina.

Os pés de alguns pequenos chutam a bola para lá e para cá.

Meninos e meninas correm ansiosos para gritar 1,2,3 do pique-esconde; outros gritam euforicamente pelo ponto feito na mesa de pingue-pongue.

Alguns simplesmente aproveitam o calor do sol para observar atentamente a formiguinha que carrega uma pequena folha em suas costas.

E nos morros... Ahh! Muitas crianças exploram os incríveis cantos que por aqui nos cercam. Cabanas construídas, grutas imaginadas e árvores cúmplices de tantas histórias e imaginação sem fim são elementos que não faltam nos momentos de recreação.

E tudo isso acontece numa espécie de quintal mágico, tão bonito, tão verde e tão cheio de luz, que, diariamente, é vivido nos 45 minutos de duração no recreio da manhã e no integral à tarde.

Bruno Bettelheim, ao escrever o prefácio do livro de Janus Korczak, intitulado “Como amar uma criança”, menciona “que cada momento é importante por si mesmo, e não pelo que acontecerá mais tarde como consequência.”

É exatamente isso: a brincadeira é importante por si mesma. E nesse jogo brincante, as crianças formulam hipóteses variadas para a resolução de diversos conflitos/situações surgidas, experimentam sensações e emoções, incorporam inúmeros papéis a partir dos jogos simbólicos que fazem, ampliam seus repertórios vocabulares e interpretam enunciados ditos por seus pares.

São tantas possibilidades de aprendizagem vividas nesse tempo denominado RECREIO, sem que haja, em quase sua totalidade de tempo, uma direção imposta por algum adulto, e sim o respeito àquilo que está sendo vivido pelo olhar enquanto observadora desses momentos.

É por acreditar no poder e na importância do brincar na formação de sujeitos, que me coloco nessa posição não diretiva, apenas respeitosa em observá-los.

Muitas experiências se intensificam nesse período de tempo-espço que, para muitos estudantes, é a hora mais esperada do dia – hora essa que os convida a explorar diferentes percursos e aprender algo a mais sobre as suas relações grupais.

Possibilitar maiores espaços brincantes, como deixar jogos à mostra durante os recreios e objetos diversos, como corda, bolas e mesa de pingue-pongue, foi a ação efetiva praticada ao longo do ano letivo de 2018.

Que, no próximo ano, muitas brincadeiras aconteçam, e que o recreio continue sendo esse momento mágico e repleto de simbolismos infantis.

Vamos brincar?



Piquenique dos 45 anos

A primavera “primaveriu” mais bonita no nosso piquenique!

Em cada canto, um encanto. Em cada sorriso, uma esperança. A mesa farta de frutas, os agradecimentos à mãe-terra... Isso, e muito mais, vivenciamos nos 45 anos de uma escola sonhada e que existe.

Fomos Aldeia.

Somos Aldeia e

sempre seremos Aldeia!



Festa Junina

Enquanto a fogueira ainda ardia, já surgia em nós a vontade de agradecer a todos pela bela festa que acontecia.

Não queríamos deixar escapar a preciosidade daquele momento. A fogueira, a música, os deliciosos quitutes, as pessoas, tudo se revestia de tal encanto que um simples estalido no fogo nos fazia sentir gratidão.

Como é bom cantar “Hoje tem festa na Aldeia!”



Feira do Livro

“Não precisamos prever o futuro – precisamos torná-lo possível.” (Saint-Exupéry)

Mais um ano de encantamento! Com fantasia e imaginação, com realismo e criatividade, conseguimos – juntos – colocar em prática inspirações e lindas ideias, contribuindo para embelezar este mundo tão precisado de coisas belas!



Torneio de Conhecimentos

O Torneio de Conhecimentos d’Aldeia – evento desenvolvido por alunos, professores e coordenação do Fundamental II – aconteceu no dia 25 de agosto, sábado. Os alunos participaram de jogos e desafios interdisciplinares, com equipes multisseriadas, o que possibilitou a integração entre eles. Além disso, cada equipe criou um projeto social que foi posto em prática com o apoio da Escola. Uma oficina de reciclagem foi montada, e os convidados criaram objetos a partir de sucata. O resultado foi incrível!

Um sábado de muito aprendizado e diversão!



Festival Leitores do Mundo

O Festival Leitores do Mundo nasceu da ideia de expor e difundir a criação autoral dos alunos do Fundamental II. Os formatos são os mais diversos, como filmes e outras produções audiovisuais produzidos ao longo do ano. Além disso, ocorre o lançamento das revistas “Narrativas”, “Auto-grafando” e “UbaCurumim”, com produção autoral dos alunos do segmento.

A 5ª edição do Festival foi um momento inesquecível! Num clima de encantamento e muita alegria, os participantes celebraram os 45 anos da Aldeia.

EXPEDIENTE

Direção Pedagógica Mônica Picanço
Direção Administrativa Marcelo Cantarino Gonçalves
COORDENAÇÕES:
Educação Infantil Lena Pilotto e Lefícia Borchert
Ensino Fundamental I Martha Cypriano
Turno da Tarde Sandra Linhares e Luciana Soares Gonçalves
Ensino Fundamental II Ana Nemer e Mônica Scheer

Organização Diana Leite
Projeto gráfico Eric Estevão
Revisão Thays Bartolozzi

Nosso sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com o desenvolvimento deste almanaque.

ALDEIA CURUMIM
Rua Prof. Dalton Gonçalves, 436
24322-340 - Pendotiba - Niterói/RJ
www.aldeiacurumim.com.br
secretaria@aldeiacurumim.com.br
Tel.: (21) 2616-1326/1112

Educação Infantil

Lena Pilotto



Nas caminhadas que são feitas diariamente com o acompanhamento dos professores, os alunos tornam-se pequenos cientistas, descobrindo cores, formas, sabores, sons, texturas, aprimorando as suas percepções e a sensibilidade na “Leitura de Mundo”, que, segundo o Educador Paulo Freire, vem antes da leitura da palavra.

Os materiais montessorianos e os outros, estruturados ou não, ajudam no desenvolvimento de uma maneira geral, principalmente no raciocínio lógico-matemático e na construção do número. Os alunos, assim, aprendem com mais facilidade e gostam da matemática.

Aprender na Aldeia não é só isso, é muito mais!

Várias transformações que despertam interesse acontecem na área externa da Escola. Elas são aproveitadas e passam a fazer parte dos projetos, que são, frequentemente, enriquecidos pelas contribuições das famílias.

Nossas propostas são mediadas pela brincadeira, pela literatura, pela música, pelo teatro e pelas mais diversas linguagens. Quando a criança brinca, cria cultura, socializa-se, imagina e fortalece seu desenvolvimento, proporcionando uma aprendizagem significativa.

Trazer as crianças para o mundo do encantamento, do prazer, da amorosidade e da cultura é fundamental na prática da Aldeia.

Aqui, o acolhimento e a liberdade para aprender fazem parte da filosofia.

As intervenções dos educadores no sentido de ampliar o modo de ver, registrar e imaginar o mundo fazem toda a diferença nesse processo.

MATERNAL 1

“No meio do caminho tinha uma poça...”



Os passeios do maternal I proporcionam um grande e importante contato com a natureza, suas cores, texturas e sensações.

Cada descoberta é vivida com encantamento, curiosidade e alegria.

Durante as caminhadas, encontramos uma poça e nela observamos nossos reflexos! Foi um momento de muita atenção, interação e lama!

MATERNAL 2

A baleia



“E a baleia, a baleia, é amiga da sereia, olha o que ela faz, olha o que ela faz, tchibum chudá...”



Essa é a música preferida do maternal II. Por isso desenvolvemos o Projeto Baleia, e vários conteúdos foram integrados a ele. Pesquisas com as características do mamífero marinho foram realizadas com a família. As crianças pintaram um painel com os pés, sentindo a textura e a temperatura da tinta azul, e trabalhos artísticos inspirados nas obras do Romero Britto foram criados. Um enorme puff da baleia, confeccionado com as crianças, foi a sensação! A hora de relaxar ganhou um artigo especial. Aproveitamos para trabalhar o folclore da sereia lara, que é amiga da baleia.

JARDIM 1

Explorando as tintas - cores e texturas

A turma do Jardim 1 se encantou com a atividade de tinta. Usando a mão no lugar do pincel, conseguiram sentir as diferentes texturas de tudo que pintavam, incluindo o próprio corpo, que, no final, garantiu a diversão: com um correndo atrás do outro com as mãos cheias de cor, eles puderam sentir o geladinho da tinta na pele. A surpresa foi grande quando viram as cores se transformarem: o amarelo e o azul pro verde mudou. E para finalizar, um banho no chuveirão para toda essa tinta limpar!



JARDIM 2

Ora, bananas!



A turma do Jardim 2 colheu um cacho de banana d'água tão grande que repartiu com as outras turmas. Todos observaram seu amadurecimento e fizeram uma deliciosa Cuca.

OFICINA CORPO E MOVIMENTO



Na Oficina Corpo e Movimento, as crianças se desenvolvem brincando! É muito importante aliar diversão a conhecimento.

“As crianças dedicam grande parte do seu tempo ao brincar, ao jogo. [...] Aprender a fazer a leitura desse brincar e suas relações com a aprendizagem é, sem dúvida, um grande e apaixonante desafio, pois esse é um processo - o brincar - complexo e significativo na construção do universo infantil.”

Dagma Heinkel

JARDIM 3

A mesa de luz



A mesa de luz possibilita um trabalho rico em criatividade, curiosidade e estímulos, uma vez que fomenta a observação e a atenção, seja utilizando folhas secas e coloridas, catadas no pátio da Aldeia, seja com materiais transparentes e cromáticos.

A turma do Jardim 3 debruça-se, literalmente, neste espaço e se ilumina diante das possibilidades!

LANCHE INDÍGENA



Na Aldeia, todo dia é dia de índio! No dia a dia, as crianças constroem cabanas, comem frutas colhidas no pé, fazem plantações... Na semana passada, os alunos realizaram um lanche típico coletivo, visitaram a exposição de livros, fotos e objetos, realizada na Biblioteca, e participaram de oficinas de confecção de colares e instrumentos da cultura indígena. Nossos curumins participaram com muito interesse e alegria!



1º ANO

Quem lê, viaja



No segundo trimestre, desenvolvemos algumas atividades que potencializaram o avanço dos alunos na leitura e na escrita de frases e pequenos textos. Algumas histórias, contadas em sala, despertaram olhares atentos e curiosos. Elas instigaram a imaginação e a criatividade dos pequenos, aguçando, ainda mais, o gosto pela leitura.

A visita ao Salão do Livro aproximou as crianças do mundo encantado da literatura. Lá puderam encontrar a escritora e ilustradora Lúcia Hiratsuka, cujos livros foram trabalhados em sala de aula, como “Na janela do trem”. O projeto “Quem lê, viaja” surgiu a partir dessa leitura realizada em sala de aula. Uma mala itinerante começou a viajar para a casa dos alunos sorteados semanalmente. Dentro dela, havia várias atividades e jogos, produzidos em sala, que contribuíram para uma experiência incrível de descobertas e trocas entre aluno, família e escola.

OFICINA BURLE MARX



Na Oficina Burle Marx, após observarmos o preparo e adubação da terra e plantarmos as mudinhas, chegou finalmente o dia da colheita: enchemos nossa caixa com as beterrabas fresquinhas e orgânicas da nossa horta!

Fundamental I

Martha Cypriano

A aprendizagem na Aldeia acontece em todos os momentos: nas aulas-passeio, nas vivências, nas brincadeiras... Durante essas oportunidades, são propiciadas situações para que a aprendizagem aconteça. As relações, o respeito ao outro e a solidariedade são trabalhados e incentivados para que possamos estabelecer um bom convívio entre todos.

A escuta e o olhar são aspectos relevantes para a constituição do nosso dia a dia escolar. As rodas de conversa e os conselhos participativos são diferenciais da nossa Escola, que privilegia a formação do cidadão como um todo.

As crianças têm liberdade de criar e de se expressar, tendo respeitadas suas diferentes escolhas.

2º ANO

Cordões matemáticos



A turma do segundo ano, ao estudar o conceito matemático da multiplicação e as ideias implícitas nele, confeccionou cordões, cujo objetivo era estudar as multiplicações do 2 ao 5.

A brincadeira consistia em cada criança resolver o cálculo matemático que via pendurado no pescoço do amigo. Alguns receberam o cálculo; e outros, o resultado. E aí, precisavam rapidamente achar a resposta de uma dada conta.

Esse jogo foi muito divertido e importante nessa etapa da aprendizagem!

3º ANO

Cidadania



Ao iniciar o estudo sobre a cidade de Niterói, a turma foi questionada sobre o que sabia e pensava do município. A violência foi a tônica. As crianças leram a Declaração Universal dos Direitos Humanos e refletiram sobre o que não está sendo respeitado. Várias leituras se entrelaçaram com o tema estudado.

O livro de Ruth Rocha, de mesmo nome do documento, foi um presente para todos! Uma aluna enriqueceu o trabalho ao compartilhar o livro “Nascemos Livres”, de Bartolomeu Campos de Queirós. O poema “Estatutos do homem”, de Thiago de Mello, levou os alunos a criarem seus próprios decretos. Após a leitura de “Passarinhos e Gaviões”, de Chico Alencar, a turma resolveu encenar o texto.

Na aula-passeio à Câmara Municipal de Niterói, foi possível entender o trabalho que esse órgão realiza e se o documento estudado norteia a criação de leis e discussões.

Todo esse trabalho possibilitou a importância de entender a criação de regras para se viver em harmonia e a compreensão do papel da cidadania na construção de uma sociedade mais ética, justa e humana.

INGLÊS

“How do you say ‘atacante’ in English?”, “What team was the winner in 1970?”, “What teams are in group E?” Essas foram algumas das perguntas que os alunos do 4º e do 5º ano responderam sobre a Copa do Mundo: sua história e países participantes. Para respondê-las, eles usaram, como material de consulta, o Álbum Oficial da Copa do Mundo FIFA Rússia 2018. O álbum foi a sensação do momento entre as crianças, o que ajudou a tornar a atividade bastante relevante e produtiva.



4º ANO

Corpo humano



Estudar o corpo humano e suas funções, a partir das pesquisas dos aparelhos digestório, circulatório e respiratório, foi um divertido aprendizado vivido pelo quarto ano.

Tivemos a oportunidade de trabalhar em grupos, fazendo desenhos do contorno do corpo do colega e, após, estruturar os órgãos que compõem cada sistema.

Atrrelamos ao laboratório de ciências, de maneira prática, como esses sistemas funcionam de verdade.

Os trabalhos ficaram expostos em nossa sala de aula, como fonte de pesquisa para atividades posteriores.

5º ANO

Acampamento!!!

E um lindo céu de maio resplandeceu em um dos momentos mais esperados para a turma do 5º ano: o já tradicional acampamento.

Os alunos ajudaram a montar e a arrumar as barracas, realizando um belo trabalho em grupo.

Que alegria poder compartilhar as refeições, as tarefas e todo o encantamento que essa atividade proporciona todo ano. Foi uma experiência inesquecível para todos que participaram!



Ensino Fundamental II

Ana Nemer e Mônica Scheer

6° ANO

Estação meteorológica



Este ano, mais uma vez, a Aldeia participou da V Feira de Ciência e Tecnologia de Niterói, em que apresentou três trabalhos muito significativos no dia a dia da Escola. Um deles, desenvolvido pelos alunos do 6º ano, a partir de estudos feitos na estação meteorológica da Escola, foi indicado para a XII Feira Estadual do RJ e premiado pela comissão julgadora por sua qualidade e originalidade na apresentação, o que ressalta a importância do estudo científico na formação cidadã de crianças e jovens.

7° ANO



O Santo e a Porca

Os alunos do 7º ano adaptaram a peça "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna, lida nas aulas de Português, e prepararam uma apresentação muito cuidadosa em relação ao figurino e o cenário. Impecável!

8° ANO

Células-tronco



O 8º ano recebeu uma visita muito especial! A bióloga e enfermeira Hélia Cardoso Castro, mãe da aluna Maria Clara, veio compartilhar seus conhecimentos sobre células-tronco com a turma durante a aula de Ciências da professora Carinna.

Os alunos ficaram encantados e enriqueceram seu aprendizado.

9° ANO



Ilustrando a Copa Aldeia

Para receber a Copa Aldeia, os alunos do 9º ano fizeram um trabalho de pintura nas paredes da quadra - projeto da disciplina de Artes -, dando um colorido todo especial ao evento.

O processo de ensino-aprendizagem na Aldeia tem como princípio o diálogo, a crítica e a autonomia. De maneiras diversificadas, professores e alunos vão encontrando seu caminho, promovendo o crescimento e a aquisição de conhecimentos de forma interativa, lúdica e dialógica.

Para que isso seja possível, algumas estratégias diferenciadas fazem parte do dia a dia da Escola: jogos, leituras, pesquisas, filmes, debates, viagens, montagem de bancos de troncos utilizando conceitos matemáticos, por exemplo, ou o estudo de figuras de linguagem por meio de jogos; declamação de poesias nos gramados; vivência dos aprendizados de ciências no laboratório, na praia, nas trilhas da escola; encenação de uma peça de teatro unindo conteúdos de história e artes; produção de filmes que refletem discussões nas aulas de filosofia e cinema ou outras disciplinas, tudo isso leva os alunos a experimentar e colocar em prática esses conceitos, relacionando-os ao mundo que os cerca de forma crítica, responsável e participativa.

ALDEIA CURUMIM

Rua Prof. Dalton Gonçalves, 436
24322-340 - Pendotiba - Niterói/RJ

www.aldeiacurumim.com.br

facebook.com/curumimaldeia

instagram.com/escolaaldeiacurumim

secretaria@aldeiacurumim.com.br

(21) 2616-1326

(21) 2616-1112